

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: AS ATITUDES LINGUÍSTICAS NA FALA DOS IMIGRANTES DE COSTA RICA - MS

Wanessa Rodvalho Melo Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Santana de Souza

Arguidor: Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes

Esta pesquisa versa sobre as atitudes linguísticas presentes na fala dos imigrantes residentes no município de Costa Rica – MS, sendo este *lócus* escolhido por fazer parte de uma região privilegiada da Tríplice Fronteira, com os estados de Mato Grosso e Goiás. Tem-se como objetivo geral conhecer um pouco sobre o que concerne à fala dos imigrantes e as atitudes linguísticas nela presentes. Para tanto, os objetivos específicos são averiguar os aspectos relacionados à variedade, variação e variável na fala; compreender o fenômeno da variação linguística; identificar, mediante coleta de pesquisa, o nível de prestígio na fala dos entrevistados; compreender como eles veem a fala dos costarriquenses. O aporte teórico pauta-se nos princípios da Sociolinguística, sobretudo, de Labov (1972; 2008), Calvet (2002) e Monteiro (2008), nas atitudes linguísticas representadas pelos psicólogos sociais Lambert e Lambert (1972). Como Metodologia, utilizou-se uma abordagem qualitativa por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, seguindo, assim, as orientações prescritas por Manzini (2003) ao sugerir a necessidade de valer-se de um roteiro pré-estabelecido para que o objetivo da pesquisa seja atingido. A pesquisa quantitativa representada por Labov (1972; 2008) serviu para exposição e melhor análise dos dados. Diante dos questionamentos abordados, ressalta-se que não foi possível fazer a pesquisa *in loco* devido à pandemia mundial causada pela Covid-19, de modo que a coleta dos dados desta pesquisa foi feita via *WhatsApp*, por ser um aplicativo de comunicação rápida e eficiente. Destaca-se, ainda, que os sujeitos participantes são imigrantes de diversas regiões do país, que residem há pelo menos dois anos no município, contemplando as idades entre 25 e 67 anos, sendo dez homens e dez mulheres, de profissões variadas e escolaridades diferentes. Sobre as evidências obtidas, salienta-se que em momento algum houve a intenção de interferir nas respostas dos informantes, deixando-os cientes de que as respostas apresentadas devem ser sinceras e fidedignas, e sem a concepção de “certo” ou “errado”. No que se refere às

Discussões e resultados possíveis, as análises realizadas até o momento revelam que muitos imigrantes decidiram morar na cidade em questão, devido à oportunidade de emprego, e perceberam que o vernáculo apresentado era diferente da sua região, porém, os dados também evidenciaram que os aspectos culturais desses imigrantes contribuíram para a formação da identidade de Costa Rica. Diante de tal contexto, entende-se que este trabalho contribuirá de forma significativa para a área pesquisada (Sociolinguística) do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pois as discussões que norteiam o contexto desta pesquisa justificam-se por abordarem as relações que perpassam língua e sociedade, de forma a refletir sobre os fenômenos variáveis que tangem ao campo da linguagem.

REFERÊNCIAS

CALVET, L. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.

LABOV, W. **Padrões sociolingüísticos**. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

LAMBERT, W. W.; LAMBERT, W. E. **Psicologia social**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

MANZINI, E. J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE, S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial**. Londrina: Eduel, 2003. p.11-25.

MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. 3 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.